

Resumen

En la reforma tributaria del año 2012, el legislador insertó en el ordenamiento tributario colombiano una norma de subcapitalización por primera vez. Si bien en la exposición de motivos se indica que la norma tiene por objeto evitar abusos que conduzcan a erosión de la base gravable para efectos del cálculo del impuesto sobre la renta, la norma, en opinión de los autores, rebasa estos objetivos. Es así como sale de la órbita de lo que la doctrina internacional considera como una norma de subcapitalización ("thin capitalization rules" en inglés), para ser simplemente una regla que limita la deducibilidad de una expensa puntual, esto es los intereses. Al cubrir deuda contraída entre contribuyentes con terceros no vinculados ni relacionados, ubicados en Colombia o en el exterior, la norma de subcapitalización colombiana no solo desborda la orientación primigenia acorde con lo indicado en la exposición de motivos de la reforma tributaria, sino que además se deslinda de las reglas que tienen similar propósito en Latinoamérica. Conforme con lo anterior, los autores desarrollan las ideas tendientes a demostrar que el artículo 118-1 del Estatuto Tributario excede los fines naturales de las normas de subcapitalización en general, y por esta vía viola varios preceptos de estirpe constitucional.

Palabras clave

Subcapitalización, Aportes de capital, Deducibilidad de intereses, Principios constitucionales de derecho a la igualdad, debido proceso, buena fe, libertad de empresa, equidad y progresividad.

Abstract

In the 2012 tax reform (Ley 1607 of 2012), the legislator included in the Colombian tax law a thin capitalization rule for the first time. Albeit that, in accordance with the reasons provided by the National Government at the time of the filing of the tax bill, the Colombian thin capitalization rule was to be established in order to avoid abuse situations, the authors are of the opinion that the rule overextended those rationales. This brings as a consequence that the rule exceeded the limits proposed by the international scholars, and can be deemed as a regulation that limits the deductibility of certain expense, this is interest payment. Covering debt incurred by taxpayers with a third non-related party, both domiciled in Colombia or abroad, the Colombian thin capitalization rule not only exceeds the intention initially posed by the National Government on the tax bill, but rather isolates such regulation from the Latin thin capitalization regulation. Based on the above, the authors develop their opinion so as to demonstrate that the rule subject to analysis surpasses the objectives

of the thin capitalization regulation, and consequently violates several constitutional principles.

Keywords

Thin capitalization, Capital contributions, Interest deductibility, Constitutional principles of equality, due process, good faith, freedom of enterprise and progressivity.

Resumo

Na reforma tributária do ano de 2012, o legislador inseriu no ordenamento tributário colombiano uma norma de subcapitalização pela primeira vez. Ainda que na exposição de motivos indica-se que a norma tem por objetivo evitar abusos que conduzam a erosão da base fiscal para efeitos do cálculo do imposto sobre a renda, a norma, segundo a doutrina, ultrapassa estes objetivos. É assim que a doutrina internacional deixa de considerar como uma norma de subcapitalização ("thin capitalization rules" em inglês), para ser simplesmente uma regra que limita a dedutibilidade de uma despesa pontual, que são os juros. Ao cobrir a dívida contraída entre contribuintes com terceiros não vinculados nem relacionados, localizados na Colômbia ou no exterior, a norma de subcapitalização colombiana não só desborda a orientação primigênia acorde com o indicado na exposição de motivos da reforma tributária, senão que, além disso, desvincula-se das regras que têm propósito similar na Americana Latina. Desse modo, os autores desenvolvem as ideias tendentes a demonstrar que o artigo 118-1 do Estatuto Tributário excede os fins naturais das normas de subcapitalização em geral, e, por esta via, viola vários preceitos de estirpe constitucional.

Palavras-chave

Subcapitalização, Aportes de capital, Dedutibilidade de juros, Princípios constitucionais de direitos à igualdade, devido processo, boa-fé, liberdade de empresa, equidade e progressividade.